

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Radboud University Nijmegen</b>
<b>PAÍS</b>	<b>PAÍSES BAIXOS</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>2º 2022</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Rebeca Ramos Vital</b>

<b>ANTES DE VIAJAR</b>
<p><b>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</b></p> <p>Minhas primeiras opções eram universidades em Portugal, por conta da facilidade com relação a língua. Entretanto, queria também me desafiar e sair da minha zona de conforto, portanto, cogitei realizar um intercâmbio que me “forçasse” a falar em inglês. Escolhi a Holanda por acreditar que me sentiria mais acolhida em falar em inglês em um país que não tem esse idioma como língua materna. Apesar de todo mundo falar em inglês, há uma empatia maior.</p>
<p><b>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</b></p> <p>Tive que traduzir um documento do banco, mas após encaminhar o modelo, eles mesmos o fizeram. Não tive que viajar para outro estado. O prazo foi um pouco demorado, cerca de 90 dias. Recomendo que se inicie esse processo o quanto antes.</p>
<p><b>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</b></p> <p>Fiz uma conta on-line que permite o câmbio automático. Recomendo também que se abra uma conta na Holanda, uma vez que nem sempre meu cartão foi aceito na cidade. Levar dinheiro também é importante.</p>
<p><b>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</b></p> <p>Sim. A própria faculdade faz o trâmite e propõe um seguro saúde específico.</p>
<p><b>Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?</b></p> <p>Não muito. Tive que comprar as passagens em um prazo de tempo que era relativamente perto da viagem, portanto, não consegui economizar tanto. Recomendo que compre as passagens de estudante pois são mais em conta e permitem a alteração da data, a uma taxa pequena.</p>
<p><b>A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?</b></p> <p>Sim. A universidade tem convênio com uma empresa que cuida das moradias estudantis. A Holanda vem passando por uma crise de moradia, então, a melhor coisa a se fazer é fechar com essa empresa, afinal: 1º é bem seguro; 2º as opções tem preços bastante em conta e são próximas tanto da faculdade quanto do centro da cidade; 3º a maior parte dos estudantes se aloja nessas moradias, o que facilita na integração. Antes mesmo da carta de aceite, a faculdade encaminha um formulário perguntando se o estudante quer ajuda para encontrar uma moradia.</p>
<p><b>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</b></p> <p>É essencial levar roupa de frio e de chuva. Na Holanda chove -praticamente- todos os dias. Mas, acho que também vale a pena deixar para comprar algumas peças de roupa por lá,</p>

<p>uma vez que os materiais são mais resistentes e apropriados para o frio e a intensidade de chuva que se tem ao longo do ano. Outra coisa que pode ser útil é levar alguns itens de higiene pessoal, pois lá os preços são mais elevados.</p>
<p><b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b></p> <p>Acho que não. Me informei bastante com pessoas que já tinham ido para a Universidade lá, então, me senti relativamente preparada. O único detalhe que eu reforçaria é: vale MUITO a pena alugar uma bike. O preço compensa bem mais do que pegar ônibus. Além disso, é a forma mais comum de se locomover pela cidade, o que faz com que isso seja uma experiência quase que mandatória. Os holandeses usam a bicicleta, independentemente, do tempo. Pode estar chovendo, nevando... eles continuam de bike.</p>
<p><b>CHEGANDO NO PAÍS</b></p>
<p><b>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</b></p> <p>Sim. Assim que cheguei precisei fazer uma visita ao IND que é como se fosse um órgão do governo. Lá, todos os cidadãos não europeus, precisam fazer o seu registro enquanto cidadãos temporários da Holanda. Antes de ir embora é preciso se desregistrar, agendando uma nova visita ao IND.</p>
<p><b>Precisou abrir conta bancária?</b></p> <p>Não. Mas, e especialmente para quem planeja ficar mais de seis meses, eu recomendaria. Lá tem caixas espalhadas por toda a cidade, o que facilita para sacar dinheiro. Porém, mesmo assim, a facilidade de ter um cartão de crédito que é sempre aceito gera uma maior comodidade. Muitos mercados holandeses não aceitam visa, nem cartão internacional.</p>
<p><b>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</b></p> <p>Sim. A faculdade providencia um, com uma quantidade de crédito limitada. Depois disso, é necessário renovar os créditos. Os planos são bem em conta, vale a pena, porque tem Wi-Fi na universidade, e eu tinha Wi-Fi em casa também. Logo, não precisava de muita internet.</p>
<p><b>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</b></p> <p>Os estudantes não tem desconto. O que se pode tentar é um auxílio transporte que é oferecido para estudantes que comprovam ter uma renda insuficiente. Não sei como funciona esse processo, mas me pareceu um pouco complicado, pois exigia muitos documentos. Acho que deve valer a pena, entretanto, porque as passagens de ônibus são meio caras (pelo menos €2,50 por viagem). E, quando está bastante frio, andar no conforto do ônibus, ao invés da bicicleta, é bastante tentador.</p>
<p><b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b></p>
<p><b>Houve alguma reunião de orientação?</b></p> <p>Sim. Houve uma semana de introdução, que é fornecida pãõ faculdade, mas é paga. Vale super a pena, porque é a melhor forma de conhecer as pessoas. Além disso, a universidade que organiza tudo: tem tours pela s facilidades da faculdade; reuniões com a coordenação de cada área por curso; festas; passeios pelo centro da cidade; etc.</p>
<p><b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b></p> <p>Sim. O curso é gratuito, para os dois primeiros módulos de holandês, sob a condição de que o aluno tenha 85% de frequência. Então, primeiro a pessoa tem que depositar o dinheiro do curso e, ao final dele, a faculdade pode devolver esse dinheiro, mas é necessário que se agenda a frequência mínima.</p>

<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>A matrícula é feita antes do início do semestre. Então, não podemos assistir a disciplina antes de se matricular. Porém, podemos “desistir” do curso a qualquer momento. Não há nenhum requisito que impeça isso, por parte da faculdade estrangeira. Só é preciso se atentar aos créditos mínimos exigidos pela CCINT.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Sim tinha várias lanchonetes com diferentes restaurantes. O valor não era acessível, primeiro por ser em euro. E segundo porque, se comparado, com os valores oferecidos pela USP, os preços era bastante elevados. Por exemplo, um hambúrguer saia em torno de €11.00.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Não.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>A universidade estrangeira é bastante exigente com a carga de leituras e de atividades. No que concerne a correção, achei os professores criteriosos, mas justos. Além disso, eles são sempre muito atenciosos, estão abertos a conversar (assim como a própria coordenação) e sempre apresentam um feedback detalhado junto da nota. Os cursos são lecionados para turmas pequenas, na maioria das vezes, o que exige uma participação maior por parte dos alunos. Algo que eu, particularmente, gostei bastante. O nível de exigência é parecido com o da USP, acho que a gente só fica um pouco inseguro por ser uma instituição de ensino diferente e por ser tudo realizado em inglês. O grau de qualidade no ensino e também das facilidades da universidade é surreal.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Não que eu saiba, por isso a semana de introdução é muito importante.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Eu fiquei insegura no começo, principalmente, por conta da bolsa em que era preciso manter notas relativamente aceitáveis. Mas, os professores falam um inglês muito bom e senti que estava apta para entender tudo. Recomendo algumas aulas de inglês antes de ir para o intercâmbio, ajuda na sua confiança!</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Acho que não demorou muito para eu me adaptar. A cultura é bem diferente do Brasil! Antes de ir, todo mundo me disse que ia ser um choque, porque os holandeses (europeus num geral) eram muito frios/ diretos. Não sei se eu dei muita sorte, mas todo mundo que eu conheci, sendo professores da faculdades, colegas de curso e mesmo as amizades que fiz, foram muito simpáticos, receptivos e dispostos a ajudar. Isso não significa que eu não tenha sentido muitas diferenças com relação a minha cidade. São Paulo é muito grande, Nijmegen é uma cidadezinha pequena, mas muito encantadora. As pessoas são muito educadas, o índice de criminalidade é baixíssimo, a cidade é muito bem cuidada, quase não tem pobreza. O que me afetou um pouco foi o clima, apesar de São Paulo ser conhecida como “a terra da garoa”, porque aqui chove muito (alaga e gera trânsito), o clima lá é muito chuvoso. Quando tem o horário de inverno, escurece as 16:00 da tarde e só fica claro as 9:00 da manhã, o que</p>

<p>eu achei bastante “depressivo”. Lógico que isso não tirou a beleza da cidade e dos momentos que eu vivi lá, mas as vezes era difícil achar motivação pra sair de casa com o céu tão cinza.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Acho que o clima e lidar com a cobrança que eu mesma coloquei em mim de ser uma boa estudante e, ao mesmo tempo, viver tudo que dava. Mas isso foi mais no começo, depois consegui me adaptar bem!</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Sim. A semana de integração em especial, mas ao longo do semestre tem várias festas e eventos organizados pela faculdade, pela ESN e, também, pelas moradias estudantis.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Sim, bolsa mérito pela USP. Foi suficiente!</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Os livros só foram comprados no primeiro mês. A alimentação era em torno de €20-30,00 (no máximo); moradia depende muito de onde você aluga, mas em torno de €400,00-500,00; e transporte, depende: se você alugar a bike, €17-20,00 por mês, mas se andar de ônibus, com certeza bem mais.</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Não.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>Minha dica: vai sem medo! A Universidade é incrível, a cidade é muito linda (principalmente no verão, não consigo nem imaginar como seria na primavera, com as tulipas. Mas mesmo no inverno, as paisagens eram muito bonitas). Os professores são muito solícitos, fazem questão de saber seu nome, dão feedback em todos os trabalhos e estão sempre disponíveis para ajudar os alunos (pelo menos nos cursos que eu fiz). Alugar uma bicicleta vale muito a pena, até porque acho que não dá pra ter uma experiência holandesa completa sem isso. Participar da semana de introdução e estar aberta a conhecer gente nova, sem se preocupar com os estereótipos (europeu frio, etc). Desfrutar do ambiente acadêmico, mas aproveitar tudo que esse momento pode te trazer. Ah, e tentar aprender holandês, até hoje só sei falar três palavras que significam: obrigada, de nada, e gostoso/gostosa. Tenho certeza que vai ser uma experiência incrível!!!</p>